REFLEXÃO DIÁRIA. RETIRO DE ADVENTO E NATAL. 02 de dezembro. Segunda-feira da 1ª Semana do Advento: Is 2,1-5; Sl 121; Mt 8,5-11

Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e ele será salvo (Mt 8,8).

Graça a pedir:

Senhor, dai-nos maior conhecimento e intimidade com a tua Palavra, para mais te amar e mais servir aos irmãos e irmãs.

- Faça silêncio interior, nada de perturbe agora... pacifique o seu coração... coloque-se na presença de Deus. Invoque em suas orações o Espírito Santo, peça a Ele que o ajude a rezar...

Evangelho de Jesus Cristo segundo São Mateus 8,5-11

- Leia, com atenção, esse Evangelho, saboreando esse encontro ente Jesus e o oficial romano... faça nova leitura...

A cena bíblica...

- Imagine a cena bíblica, Jesus chegando à cidade de Cafarnaum e uma pessoa desesperada lhe vem ao encontro...
- Aproxime-se dos dois, discretamente, e medite as palavras do oficial diante de Jesus. Você já conhece essas palavras, elas são da Missa, antes da Comunhão: "Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo".
- Deixe estas palavras ressoarem dentro de você... talvez você nem se dá conta de dizer isto a cada celebração da Missa que participa.

Meditando a Palavra...

- Hoje é Jesus quem deseja entrar em sua casa. Casa simples, coração apertado.

- Este advento é tempo de converter o modo de viver, tirar e cavar dentro de nós mesmos para que caiba Deus.
- Ele não se fixa em nossa realidade muitas vezes cheia de desordens. Ele quer entrar...

- Jesus não quer ficar vendo de longe, mas quer entrar em sua vida.

- Ele quer se envolver, participar da sua humanidade e abraçá-la.
- Não importa a sua origem, o que importa mesmo é o seu desejo e empenho em buscar a Jesus e saber que Ele é a salvação da sua vida.
- Ele é a alegria que não pode faltar para você e em sua família, o tempero que não pode faltar à

mesa de vocês.
- Como está a minha confiança em Jesus? Sinto que posso contar com Ele?

- A minha casa está aberta para a sua Palavra: Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma palavra e serei salvo" (Mt 8,8).

- Tenho consciência de que é Jesus quem entra em minha vida, pela Eucaristia, com a sua Palavra e com seu Corpo e Sangue, para a minha salvação e alegria?
- As portas de meu coração se encontram verdadeiramente abertas, escancaradas para acolher o Senhor que vem?

Reze confiante ao Senhor...

Vem, Senhor Jesus!

Preciso de Ti, da realização das tuas promessas.

Preciso da tua Palavra, para me ensinar a pôr de lado a prepotência,

as incompreensões, as divisões e a violência

e a percorrer os caminhos da paz.

Vem, Senhor Jesus! Ilumina os meus passos com a luz do teu rosto,

e fortalece o meu coração para eu seja capaz de transformar

as lanças em foices e as espadas em relhas de arado.

Vem, Senhor Jesus! Vem à minha vida,

para me iluminar, curar, dar a paz.

Vem, Senhor Jesus!

E, como o centurião, eu possa testemunhar a minha fé

e a minha confiança em Ti, bem como a gratidão por Te fazeres companheiro de viagem e hóspede em minha vida:

"Eu não sou digno de que entres debaixo do meu teto;

mas diz uma só palavra e o teu servo será curado".

Vem, Senhor Jesus! Vem, Senhor Jesus!

Amém.

Contemple essa Palavra em sua vida...

- A fé do centurião causa espanto a Jesus.

- Trata-se de um pagão, pessoa considerada impura pelos judeus, de um soldado das forças

estrangeiras de ocupação da terra de Israel!
- Ele manifesta uma fé muito grande, uma fé convicta, determinada, acompanhada por um forte sentimento de indignidade, que não lhe permite ter pretensões.
- Reconhece que o povo eleito é Israel. Mas também sabe que o poder de Deus, manifestado em Jesus, não tem limites.
- E, tal como a sua palavra de comandante é eficaz, está certo de que, com maior razão, também a palavra de Jesus será eficaz contra a doença do seu servo.

- Jesus exalta a fé desse "pagão" como verdadeira fé salvífica.

- Com este relato, Mateus propõe um caminho de fé que vai da confiança em Jesus, que pode e quer curar, ao acolhimento da sua pessoa como enviado de Deus, à abertura sincera e total que desemboca na fé.
- Aqui também se evoca uma grande verdade: Do banquete do fim dos tempos, vão participar também os pagãos. O amor de Deus se estende a todos… o novo povo de Deus é toda humanidade...

- Então, precisamos ter fé.

- Deus tem os seus tempos e modos de atuar. Deixemo-lo atuar como e quando quiser.
- O centurião nada exige e está disponível para aceitar o que o Senhor quiser. Limita-se a crer em Jesus, a amar a sua vontade. E isso é o mais importante...

- O episódio narrado no evangelho de hoje também nos mostra que a fé não é monopólio de ninguém.

- Quem escutar a Palavra e aderir a Jesus Cristo, encontra a salvação.

Revisando...

- Durante o dia, repita, frequentemente, e procure viver a palavra ouvida: “Senhor, eu não sou digno que entreis em minha morada, mas diz uma palavra e serei salvo”.

- Depois, investigue o que mais tocou você, ou o que ficou como sabor para a tua vida da meditação deste texto: o que rezei? O que senti? Qual o apelo de Deus para mim?… Anote, o que julgar de proveito em seu caderno espiritual.

- Conclua com uma oração pessoal, as meditações deste dia... deixe-se curar por Ele, é Advento – eis que o Senhor vem!

Pe. Marcelo Moreira Santiago

http://www.coracaodejesusmariana.com.br/noticia/2547/reflexao-diaria-retiro-de-advento-e-natal-02-de-dezembro-segunda-feira-da-1-semana-do-advento-is-2-1-5-sl-121-mt-8-5-11 em 14/11/2026 03:16